

EVENTO: VII Encontro de Acadêmicos em Fisioterapia e Cinesioterapia – VII ELA

MODALIDADE: Apresentação Oral e Pôster

TEMA: C03. Ética, Ensino e Pesquisa em Fisioterapia

INSTRUMENTO PARA A MEDIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS CLÍNICAS EM ESTUDANTES DA FISIOTERAPIA

AUTORES:

Martha-Rocío Torres-Narváez ^a

Olga-Cecilia Vargas-Pinilla ^b

Eliana-Isabel Rodríguez-Grande ^c

^{a,b,c} Universidad del Rosario. Escuela de Medicina y Ciencias de la Salud, GI Ciencias de la Rehabilitación. Programa de Fisioterapia. Bogotá, Colombia.

Autor correspondente:

Martha-Rocío Torres-Narváez ^a

Correio eletrônico: martha.torres@urosario.edu.co

RESUMO:

Introdução; A avaliação dos processos formativos na área clínica, com base nas competências, é fundamental para a Fisioterapia. Este processo articula a teoria com a prática, orienta a organização dos processos acadêmicos, promove a formação integral e estabelece mecanismos de feedback permanentes e rigorosos. Para o aluno e para o programa é importante conhecer as competências adquiridas para a tomada de decisões clínicas com o paciente. A pergunta é a seguinte: ¿Cómo avaliar objetivamente o desempenho do aluno da fisioterapia num contexto clínico profissional?

Objetivo; Criar e avaliar a validade de conteúdo, construto e reprodutibilidade de um Instrumento de Medição de Competências Clínicas em Estudantes de Fisioterapia (IMCCF).

Método; Estudo da validade e reprodutibilidade de um instrumento num cenário clínico-pedagógico. O método delphi foi utilizado para validar o conteúdo e a análise fatorial confirmado com coeficiente de Kaiser-Meyer-Olkin (KMO) com rotação varimax foi utilizada para validade da construção. A reprodutibilidade entre avaliadores foi realizada com três avaliadores e duas medidas independentes. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Rosário (CEI-ABN026-000298) e seguiu as normas da Declaração de Helsinque. Os estudantes participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido.

Resultados; Os índices de validade de conteúdo foram superiores a 84% para todos os itens. O coeficiente de medição da adequação da amostra KMO mostrou uma relação muito elevada entre os itens da escala e, portanto, uma adequação muito boa da análise fatorial (KMO=0,956) e uma aplicação adequada do método ($p<0,001$). Na análise fatorial, o componente raciocínio clínico representou 44,76% da variância, e o componente profissional representou 35,92% da variância. A congruência interna entre os 20 itens do instrumento foi de 0,982. A reprodutibilidade interavaliadora para a dimensão raciocínio clínico, comportamento profissional e pontuação total do instrumento foi excelente CCI 0,984, 0,930 e 0,983, respectivamente.

Conclusões; O IMCCF apresenta duas categorias: comportamento profissional e raciocínio clínico, que correspondem às habilidades e comportamentos esperados para a gestão eficiente e eficaz do paciente com ótimos resultados clínicos e risco mínimo.

O instrumento obtém excelentes resultados de validade de conteúdo e construção; tem em conta o nível de supervisão exigido e o nível alcançado nas competências em função do desempenho esperado de um fisioterapeuta recém-formado; e com suas instruções podem ser aplicados em diferentes situações de prática clínica, para uma avaliação objectiva e contribuir para o feedback do processo de aprendizagem do aluno.

Descritores: competência clínica; profissionalismo; fisioterapia.